



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano III, nº 27 - Abril 2012

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Homenagem



No mês em que a ASBAN completa 29 anos de existência (ela foi fundada em abril de 1983) não poderíamos deixar

de prestar nossa homenagem aos seus idealizadores e fundadores: Irapuan Costa Júnior - Banco Brasileiro Comercial S.A.(foto); Antônio Alves de Carvalho - Banco Brasileiro Comercial S.A.; Arédio Rezende de Souza - Agrobanco; Geraldo Mendonça Filho - Agrobanco; Esupério Sebastião de Campos Aguiar - Banco do Estado de Goiás S.A.; Délcio Dalmo Tavares Braga - Banco do Estado de Goiás S.A.. Foram eles os responsáveis pelos primeiros passos da ASBAN. Integraram, também, a primeira equipe de administradores os Srs. Ricardo Pires - Banco Agropecuário S.A.; Enéias Vieira Pinto - Banco Brasileiro Comercial S.A.; Aparecido Pereira de Macedo - Banco do Estado de Goiás S.A.; Antônio Geraldo Feitoza - Agrobanco; Dorival Carareto - Banco Brasileiro Comercial S.A. e Aroldo Martins - Banco do Estado de Goiás S.A. A eles nossa homenagem e reconhecimento pela iniciativa. Nestes 29 anos a ASBAN cresceu, avançou e continua buscando, a cada dia, novos caminhos para o seu fortalecimento como entidade representativa.

Membros da Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal

Assembléia elege novos membros da Diretoria e Conselhos da ASBAN



A composição da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal da ASBAN foi renovada, em função da aposentadoria de alguns de seus membros e de transferência ou mudança de função em suas instituições. Assim, com mandato até abril de 2013, Wagner Rodrigues Júnior,

do Banco Itaú, é o novo Presidente da Diretoria Executiva em substituição a José Taveira Rocha, que deixou a GoiásFomento e assumiu a Presidência do Ipasgo. Cleomar Dutra Ferreira da CEF assumiu a função de Diretor Secretário em substituição a Edivalde Ribeiro do Prado (CEF). No Conselho de Administração tomaram posse Marise Ferreira Araújo (CEF), Alcino Pereira da Silva Filho (Banco do Brasil), Jean Carlo dos Santos (GoiásFomento) e Delvair Fidêncio de Lima (Bradesco). No Conselho Fiscal assumiram Daniel Guedes Pereira (Titular/BRB) e Donizeth Eurípedes Ferreira (Suplente/Donicred-AR&AM).

Agradecimento

Companheiros de jornada desde 2004, José Taveira Rocha, representante da GoiásFomento (foto 1); Edivalde Ribeiro do Prado, representante da Caixa Econômica Federal (foto 2), e Eli José de Souza, do Banco de Brasília (foto 3), deixam a representação de suas instituições junto à ASBAN em função da transferência (José Taveira) e aposentadoria (Edivalde e Eli). Eles atuaram, respectivamente, na Diretoria Executiva (Presidente e Diretor Secretário) e no Conselho Fiscal (Conselheiro Titular). Em nome da



Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal, agradeço a participação e o apoio na gestão da Associação. A contribuição de cada um foi fundamental para a realização dos projetos traçados e para o fortalecimento da ASBAN como entidade representativa dos bancos. Sucesso, paz e muita alegria neste novo momento de suas vidas.

Gecimar Freitas Menezes
Presidente do Conselho de Administração

Ainda nesta edição:

Mais uma turma conclui preparatório para certificação CPA-10	Pág. 2
Entrevistas presidente FGM e vice-presidente ASBAN.....	Pág. 3
Operações de crédito do sistema financeiro	Pág. 6



Palavra do Presidente



O afastamento de alguns membros do corpo diretivo da ASBAN motivou a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária no mês de abril, quando foram preenchidas as vagas deixadas por alguns conselheiros, que se aposentaram ou foram transferidos de unidade em suas instituições, e a Presidência da Diretoria Executiva, em função da transferência de seu titular para outro órgão. Os novos integrantes cumprirão mandato até abril de 2013.

Sentimo-nos extremamente à vontade com os novos dirigentes e confiantes na colaboração de todos para darmos continuidade aos projetos traçados para a ASBAN. São profissionais altamente qualificados, comprometidos com a Entidade e que, com certeza, contribuirão para o aprimoramento das ações e projetos em andamento ou a serem implementados.

Na mesma data, foi realizada também a Assembléia Geral Ordinária para apresentação do relatório com as contas do exercício findo em dezembro de 2011,

já devidamente analisado e aprovado pelo Conselho Fiscal. O gerenciamento cauteloso dos recursos da Entidade permitiu resultados financeiros positivos durante o exercício e isto nos estimula a continuar nossa administração, amparados na união dos gestores e com serviços voltados para o associado e comunidade.

Temos priorizado em nossa gestão a oferta e aprimoramento dos cursos preparatórios para certificação, contribuindo, assim, com a qualificação e reciclagem dos profissionais que atuam no mercado financeiro. O curso preparatório para CPA-10 e CPA-20 tem tido participação expressiva e resultados satisfatórios nas provas. Nosso próximo investimento será na preparação dos agentes de correspondentes para prova de certificação exigida pelas autoridades monetárias. Estamos nos preparando para ofertar, em breve, os cursos à distância e alguns passos já foram dados nesta direção. Desta forma esperamos que, em um futuro próximo, nossa atuação nesta área seja referência no mercado goiano.

Gecimar Freitas Menezes

Presidente do Conselho de Administração

Mais uma turma conclui preparatório para CPA-10



Estes são os concluintes do curso preparatório para certificação profissional da Anbima – CPA-10, que aconteceu no mês de abril. São profissionais que atuam ou querem atuar no mercado financeiro e que, por exigência das autoridades monetárias, deverão ser

certificados. Segundo informação da Anbima mais de 240 mil profissionais foram certificados pela CPA-10 no Brasil (até dezembro/2011) e um profissional certificado recebe salários que variam entre R\$ 2.000,00 e R\$ 3.500,00.



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO

Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Rossini Galvão Celestino

Conselheiros

Marise Ferreira Araújo

Alcino Pereira da Silva Filho

Jean Carlo dos Santos

Delvair Fidêncio de Lima

Rozallah Santoro Júnior

Nélio Brant Magalhães

Antônio Edimar Baptista

Mário Jorge de Alencastro

José Jorge Pedreiro Paniago

Pedro Ivo Santana Gomes

Jorge Luiz Merjane

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relacionamento

Institucional

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

Mário Jorge de Alencastro

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Rossini Galvão Celestino

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima

Daniel Guedes Pereira

Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Donizeth Eurípedes Ferreira

DIRETOR REGIONAL/TOCANTINS

José Messias de Souza

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

José Avelar Matias Lopes

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Fernando Franco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

APOIO

Luciane de Oliveira Castro

Arte, Impressão e Acabamento

Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Convênio: ASBAN e Federação Goiana de Municípios



O convênio de cooperação técnica entre a ASBAN e a Federação Goiana de Municípios - FGM permitirá a modernização e controle das rotinas empregadas na operacionalização de créditos consignados em folha de pagamento, através do sistema e-Consig.

Abaixo o Presidente da FGM, Lineu Olímpio de Souza, Prefeito de Jaraguá (foto), e o Vice-presidente da ASBAN, Mário Jorge de Alencastro, falam da parceria e dos benefícios para os funcionários públicos. Confira.

Lineu Olímpio de Souza assumiu a presidência da Federação Goiana de Municípios em substituição ao prefeito de Quirinópolis, Gilmar Alves, que pediu licença para tratamento de saúde. Ele já foi presidente da Associação Sampatricense de Município, representando os 33 municípios do Vale do São Patrício; vice-presidente da AGM (Associação Goiana dos Municípios) e faz parte da diretoria da Federação Nacional dos Municípios.

Qual a importância da parceria que está sendo firmada entre a AS-

BAN e a Federação Goiana de Municípios? A parceria traz novos relacionamentos com o setor financeiro, com maior poder de negociação por parte dos municípios.

Que benefícios serão agregados aos serviços prestados pela Federação aos seus associados? Credibilidade e menor custo para os servidores públicos municipais ao tomarem empréstimo consignado.

A utilização do sistema e-Consig vai gerar melhorias no sistema de folha de pagamento dos municípios

que aderirem ao convênio? Quais?

Esperamos que sim, em que pese que a imensa maioria dos sistemas de folha de pagamento são terceirizados.

Qual a expectativa da Federação em relação à adesão das Prefeituras? Com a implantação do projeto piloto, entendemos que vários outros municípios se interessarão em aderir.

Haverá alguma cobrança pela adesão e utilização do novo sistema?

Não haverá cobrança de adesões e sim dos lançamentos linha, conforme acordado anteriormente com a Asban.



Mário Jorge de Alencastro é vice-presidente da ASBAN, economista, consultor na área de crédito e instrutor de

educação financeira.

O sistema e-Consig contribuirá para redução de taxas de juros para os servidores? As experiências que temos em outros convênios podem nos dar ampla convicção que sim. Quando melhora a operacionalização do crédito consignado, a resposta de imediato são as quedas das taxas de juros pelas instituições financeiras consignatárias.

Que informações serão disponibilizadas pelo sistema aos ser-

vidores e como eles terão acesso a estas informações? Com o sistema implantado, o servidor terá acesso ao seu contracheque, suas informações financeiras, sua margem consignável e, o que é mais importante, o "ranking" dos bancos e financeiras consignatárias, onde ele terá a oportunidade de conhecer as taxas de juros praticadas por cada uma delas.

O sistema permitirá maior transparência na realização das operações? Não tenha dúvida. O ambiente online e com informações precisas dará maior transparência aos municípios, instituições financeiras e, o que é mais importante, ao servidor público.

O sistema permitirá ao servidor realizar uma nova operação e compra de dívidas entre as instituições financeiras em tempo menor? Sim. A instalação do portal de consignações faz com que o poder público

normatize prazos curtos para fornecimento de saldo devedor e liberação de margem consignável. Este procedimento dá agilidade à operação e conforto ao servidor, evitando que faça uma peregrinação em instituições financeiras para solicitar seu saldo devedor.

O e-Consig contribuirá para a concorrência entre as instituições?

Com certeza. Quando se disponibiliza um "portal de consignações", a transparência, agilidade e a confiança no sistema fazem com que as instituições financeiras tenham mais "apetite" no convênio. Geralmente isso se converte em taxas menores.

Que benefícios essa concorrência poderá gerar para o servidor?

Maior flexibilidade de escolha por prazos, taxas de juros, agilidade e facilidade na portabilidade do crédito, que é direito do consumidor.

Setor bancário em números

A Pesquisa Ciab FEBRABAN 2012 – O setor bancário em números, divulgada pela FEBRABAN-Federação Brasileira de Bancos, indicou que as despesas e investimentos dos bancos em tecnologia registraram a marca de R\$ 18 bilhões. Esse total representa um crescimento de 27% em relação aos valores de 2009, que chegaram a R\$ 14 bilhões. Em 2010, esses números foram de R\$ 16 bilhões.

Segundo Luis Antônio Rodrigues, diretor setorial de Tecnologia da FEBRABAN, todo esse investimento se justifica pela incessante busca de eficiência operacional por parte dos bancos. “É a tecnologia que viabiliza, por exemplo, termos mais agências no Brasil”. O número de agências cresceu 7% em 2011, atingindo um total de 21,3 mil. “Esse progresso foi impulsionado pelos grandes bancos, que buscam cada vez mais aumentar a capilaridade. A plataforma tecnológica nas agências deve evoluir para apoiar o papel de relacionamento com os clientes que esses pontos de atendimentos ganharam nos últimos anos”.

Outro dado importante apresentado pela pesquisa foi a evolução do uso do mobile banking no Brasil, que cresceu 50% em relação a 2010. Atualmente, cerca de três milhões de contas correntes são acessadas via mobile. “Esse quadro de expansão se explica, principalmente, pela alta contínua na venda de smartphones no Brasil”.

De acordo com Rodrigues, a mesma tendência é notada em outros países. Nos EUA, por exemplo, entre setembro de 2010 e junho de 2011, o número de usuários de aplicativos de bancos em smartphones saltou de 7,3 milhões para 13,7 milhões.

A pesquisa também revelou que o Brasil atingiu em 2011, 42 milhões de contas correntes com Internet Banking, evolução de 11% de 2010 para 2011. Esses números mostram que o Brasil está se aproximando, nesse segmento, dos mesmos níveis de países desenvolvidos.

A pesquisa foi realizada com um grupo de instituições financeiras que representa mais de 90% dos ativos do setor, e consolida dados da atividade bancária de 2011, tais como despesas e investimentos dos bancos em tecnologia, número de contas correntes, de clientes de Internet Banking e de Mobile Banking, além das operações e evolução do uso de caixas eletrônicos no Brasil.

Ciab FEBRABAN

O Ciab FEBRABAN (Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras) é um dos maiores eventos da área de tecnologia do mundo. Anualmente, o congresso reúne cerca de 1,9 mil representantes de bancos do Brasil e de muitos outros países. Apresenta cerca de 120 personalidades entre conferencistas e debatedores em mais de 30 painéis. O recinto de exposições aglutina até 200 empresas fornecedoras de tecnologia e inovação corporativas, em um espaço total superior a quatro mil metros quadrados, atraindo uma visitação anual superior a 18 mil executivos e diretores de instituições financeiras.

Fonte: <http://www.febraban.org.br/Noticias>

A Vigilância da Saúde adverte:
O mosquito da dengue não tira férias.



Mesmo com a parada das chuvas e a chegada do período da seca, nos ajude a combatê-lo. Não deixe pneus, vasos, garrafas acumularem água parada e nem piscinas e caixas d'água expostas. Previna-se é para o bem de todos.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

 www.fomento.goias.gov.br	 www.bancobmg.com.br	 www.bradesco.com.br	 www.daycoval.com.br	 www.bb.com.br	 www.hsbc.com.br
 www.bicbanco.com.br/	 www.itaui.com.br	 www.mercantildobrasil.com.br	 www.rural.com.br	 www.safranet.com.br	 www.santander.com.br
 www.bancoob.com.br	 www.portal.brb.com.br	 www.caixa.gov.br	 www.abcbrasil.com.br	 www.bancoarbi.com.br	 www.bancobonsucesso.com.br
 www.bancobva.com.br	 www.bancocacique.com.br	 www.bcsul.com.br	 www.ficsa.com.br	 www.bradescofinanciamentos.com.br	 www.intermedium.com.br
 www.bancoindustrial.com.br	 www.agiplan.com.br	 www.unicred.com.br	 www.bancomaxima.com.br	 www.panamericano.com.br	 www.bancopaulista.com.br
 www.schahin.com.br	 www.bancosemear.com.br	 www.comprev.com.br	 www.alfanet.com.br	 www.bancobracce.com.br	 www.sabemi.com.br
 www.paranabanco.b.br	 www.portocred.com.br	 www.bancovotorantim.com.br			

• ASB CREDITO

• ASPP

CORRESPONDENTES

 www.por@berta.com.br	 www.ajatovirtual.com.br	 www.jc.com.br	 www.donicred.com.br
 www.viacredi.coop.br	 www.redebancaria.com.br	 www.realfacil.com.br	 www.setaassessoria.com.br

- GF PROMOTORA
- CREDBCF
- ASPBA PRES SERVIÇOS
- PENTÁGONO
- CRED SOL
- CRED RAPIDO (EDUARDO DE BRITO RABELO)
- CREDIMAISS-CREDIMASTER
- W.O.PROMOTORA

Operações de crédito do sistema financeiro

As operações de crédito realizadas pelo sistema financeiro, após o arrefecimento registrado nos dois primeiros meses do ano, apresentaram expansão acentuada em março, com evolução equilibrada entre as carteiras livres e as direcionadas. O crescimento do crédito livre foi impulsionado pelas contratações das pessoas jurídicas, condicionadas, principalmente, pela retomada sazonal das atividades mercantis, enquanto, no segmento direcionado, destacaram-se, além dos financiamentos habitacionais, as operações contratadas diretamente pelo BNDES.

Nesse cenário, o estoque total de crédito atingiu R\$2.070 bilhões, após elevações de 1,7% no mês, 2%

no trimestre e 18% em doze meses, passando a representar 49,3% do PIB, comparativamente a 48,9% em fevereiro.

As operações de crédito com recursos livres totalizaram R\$1.327 bilhões ao final do primeiro trimestre do ano, com expansões de 1,7% no mês e 15,9% em doze meses, correspondendo a 64,1% do total do sistema financeiro. O resultado mensal refletiu a evolução das carteiras de pessoas jurídicas, saldo de R\$661,8 bilhões e acréscimo de 2,8%, decorrente dos aumentos respectivos de 2,4% e 7,4% nas operações com recursos domésticos e nos financiamentos lastreados em recursos externos. Os empréstimos destinados

às famílias, sustentados pelo crédito pessoal e pelos financiamentos de veículos, registraram expansão moderada no mês, 0,6%, ao atingirem R\$665,3 bilhões, ressaltando-se a redução do crédito rotativo, que tiveram demanda elevada nos dois primeiros meses do ano.

O crédito direcionado atingiu R\$742,6 bilhões em março, após elevações de 1,6% no mês e 22% em doze meses. O desempenho no mês foi impulsionado pelas expansões de 2,9% no crédito habitacional, saldo de R\$201,4 bilhões, e de 2,4% nos financiamentos diretos realizados pelo BNDES, que alcançaram R\$214,5 bilhões.

Distribuição setorial do crédito

O crédito ao setor privado totalizou R\$1.985 bilhões ao final do primeiro trimestre do ano, registrando expansões de 1,5% no mês e 17,7% em doze meses. Os empréstimos para a indústria cresceram 1,9% no mês, ao atingirem R\$420,2 bilhões, com destaque para novas operações destinadas aos ramos de agronegócios, mineração, papel e celulose e de energia. Os créditos contratados com o segmento outros serviços, refletindo, principalmente, o efeito cambial e maior demanda dos setores relacionados a transporte, atividade imobiliária

e energia e telecomunicações, somaram R\$351,7 bilhões, expandindo-se 2,2% em março. O crédito destinado ao comércio elevou-se 1,7% no mês, com volume de R\$ 207,3 bilhões, destacando-se as contratações dos segmentos de vestuário, agropecuário e automotivo.

O crédito habitacional, computados os recursos livres e direcionados, prosseguiu em expansão acentuada, ao alcançar R\$216,9 bilhões em março, assinalando elevações de 2,9% no mês e 43,7% em doze meses. O saldo do crédito rural, traduzindo maior

demanda por custeio e investimento agrícolas, situou-se em R\$143,8 bilhões, após incrementos de 1,4% no mês e 13% em doze meses.

As operações de crédito destinadas ao setor público totalizaram R\$84,7 bilhões, ao avançarem 4,3% no mês e 24,9% em doze meses. O desempenho mensal resultou dos aumentos de 8,3% nos financiamentos contratados com a esfera federal, saldo de R\$44,4 bilhões, e de 0,1% nos créditos a estados e municípios.

Operações com recursos livres - Crédito referencial para taxas de juros

Nas operações para pessoas físicas, os empréstimos pessoais, saldo de R\$253,4 bilhões, apresentaram incremento de 1,1% em março, ante 1,4% em fevereiro, evolução contrária à do cheque especial e do cartão de crédito, cujos saldos recuaram 0,8% e 1%, respectivamente. Os financiamentos para aquisição de veículos, por sua vez, registraram expansão de 0,7%, ante 0,4% em fevereiro, atingindo saldo de R\$177,4 bilhões.

Nos créditos para pessoas jurídicas, os empréstimos de capital de giro, saldo de R\$318,8 bilhões, e os descontos de duplicatas, volume de R\$18,8 bilhões, registraram expan-

sões mensais respectivas de 1,6% e 9%, após a desaceleração sazonal verificada nos dois primeiros meses do ano. Destacou-se também a intensificação da demanda por adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC), cuja média diária das concessões, refletindo também a depreciação cambial de 6,6% em março, foi 45% superior à observada no mês anterior.

A taxa média de juros das modalidades que compõem o crédito referencial atingiu 37,3% a.a. em março, assinalando reduções de 0,9% no mês e de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram verificadas diminuições nos juros médios de

ambos os segmentos de tomadores, de 1 p.p. nos créditos às famílias e de 0,9 p.p. nos empréstimos às empresas, situando-se as taxas em 44,4% a.a. e 27,7% a.a., respectivamente.

A inadimplência do crédito referencial, correspondente aos atrasos superiores a noventa dias, baixou 0,1 p.p., atingindo 5,7%. O resultado refletiu o decréscimo de 0,2 p.p. no indicador referente a pessoas físicas, que recuou para 7,4%, e a estabilidade do percentual referente a pessoas jurídicas, em 4,1%.